



COMO LIDAR COM O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE NA INFÂNCIA

Marisete Machado da Luz. Cláudia Maria Seger Cunegatti.

INTRODUÇÃO: O transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) caracteriza-se por dificuldade em manter a atenção, inquietude acentuada e impulsividade. Sabe-se que, em geral se associa à dificuldade na escola e no relacionamento com as demais crianças, pais e professores. Estas crianças demonstram com mais precisão as características da doença em idade escolar. Com esta pesquisa pretende-se entender como lidar com crianças que apresentam o TDAH. Pretende-se também abordar algumas questões acerca do trabalho pedagógico desenvolvido com estas crianças. Bem como refletir como a família encara e lida com este transtorno. **METODOLOGIA:** Desenvolveu-se pesquisa bibliográfica e empírica, através de entrevistas com pais, professores, alunos, psicóloga, neurologista e um estudo de caso. **RESULTADO:** para uma criança ser considerada hiperativa ela precisa apresentar as mesmas características num período de seis meses e suas ações precisam ser analisadas em todo o contexto (família, escola e no meio social). Percebe-se que a vida escolar e familiar da criança com TDAH sofre algumas repercussões conseguindo filtrar as mais pertinentes. A hiperatividade dificulta a criança a se concentrar e manter a atenção no que faz. Isso reflete em sua aprendizagem o que acaba sendo prejudicada. **CONCLUSÃO:** Ainda de modo provisório afirma-se que a constante desatenção e agitação em excesso afetam tanto o ambiente escolar como a vida em família, deixando pais e professores conturbados. Acredita-se que algumas escolas ainda deixam a desejar, confundindo TDAH com indisciplinado, má vontade, preguiça, por conta disso as crianças acabam sendo rotuladas como hiperativas. Os portadores de TDAH na maioria das vezes não conseguem realizar os vários projetos que planejam. Deste modo, é imprescindível que os pais e professores estejam bem preparados para lidar com as mesmas. Então é de grande importância que a família e a escola ofereça a criança com TDAH, muito amor, carinho e acima de tudo oferecer a ela segurança para superar este transtorno, pois elas passam boa parte de sua vida sendo consideradas incapazes, tendo sua auto-estima rebaixada.